

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE 2013, realizada às dezenove horas do dia primeiro, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada, estando ausente o vereador Evair Messias Pereira e a presença os demais. Proceceu-se a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE com** as seguintes leituras: Intimação nº 3386/2013, do TCE/MG que encaminha o Parecer Prévio da Prestação de Contas desse município referente ao exercício 2005 o qual foi encaminhado a Comissão de Finanças e Orçamento; Ofício nº 236/2013/CAMP/MPC que requisita o envio da documentação em 60 (sessenta dias) do processo do novo julgamento da prestação de contas exercício 2008, o qual foi encaminhado a Comissão de Finanças e Orçamento. Após foi comunicado o recebimento de diversas respostas a requerimentos as quais estão disponíveis na secretaria da Câmara. Não havendo mais matérias no pequeno expediente, foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**: O presidente, vereador Adenilson Queiroz fez os seguintes requerimentos verbais: **1** - Requer mudança de local de quebra molas próximo a residência da Sra. Aparecida, que têm causado trincas em sua propriedade; **2** - Requer manutenção da Rua Antonio Cardoso de Brito que se encontra em péssimas condições. **3** - Requer construção de rampa de acesso a residência da Sra. Lurdes, que têm dificuldades de locomoção; **4** - Requer a instalação de iluminação na rotatória próxima ao posto de combustíveis. **Indicações:** **1** - cessão do parque de exposição e clube municipal, à entidades ou associações que estejam regulares que deverão administrar estes locais, visando o uso em benefício da população e ainda desonerar o orçamento da prefeitura; **2** - cessão dos tratores quebrados da prefeitura às associações rurais, que deverão dar a devida manutenção para uso pelos agricultores rurais visando incentivar a agricultura municipal. **3** - solicita a destinação de local para construção de sede da ADESFORT. Antes de passar a palavra o Presidente informa que seria inscritos no máximo cinco cidadãos pelo prazo de cinco minutos para cada um que desejasse fazer o uso da tribuna, e convidou a prefeita para tomar assento no plenário concedendo a ela 20 minutos para posteriormente usar a tribuna. Continuando o presidente fez questionamentos ao vereador Ernane Moreira de comentários seus em rede social facebook de que o asfaltamento da estrada Fortaleza/Jacuí, teria sido pleiteado pelos deputados Cássio Soares e Renato Andrade. O presidente enfatizou que o Dep. Renato Andrade esclareceu em seu discurso em Nova Rezende, que não seria justo falar desse asfaltamento, visto que o Deputado Antonio Carlos quem lutou para essa conquista. O Presidente pediu que as informações fossem esclarecidas de forma verdadeira para que não haja distorções das informações que são repassadas aos cidadãos. Em resposta, o vereador Ernane disse que o Deputado Renato Andrade não falou do asfaltamento, e que ele postou apenas informações de doações de ambulâncias a diversos municípios pelo apoio do Deputado Carlos Melles e que Fortaleza não foi contemplada, e que o único comentário que fez foi este, e ainda que o Deputado Cássio Soares, foi o único que falou de todos os deputados, sendo feliz em suas palavras. O Presidente disse que usar as redes sociais é direito de todos, porém fez o questionamento

para esclarecer, pois não gosta de responder em rede social, enfatizando não ser contra ninguém e que todos têm direito de buscar recursos para o município e que os vereadores devem mesmo cobrar dos deputados esses benefícios. Em aparte o vereador Wilson Pereira comentou que o deputado Cássio Soares em toda sua fala não falou sobre o asfaltamento e que agradeceu sim a presença de todos no evento, mas que apenas o governador e deputados Carlos Melles e Antonio Carlos falaram a respeito. Em seguida o vereador Jurubel Honorato após agradecer a presença da Prefeita e o envio de respostas pediu que a mesma esclarecesse mais sobre a resposta que informa o pagamento diferenciado aos médicos que teria sido orientada pela promotoria que fosse feito por gratificação pelo atendimento de especialidades. Após informou o pedido de exoneração da médica Dra. Sônia em vinte e sete de março. Após relatou que o servidor da prefeitura Sr. Durval Felix postou alguns comentários relativos ao mutirão contra a dengue, parabenizando os vereadores Evair e Ernane por terem participado e questionou onde estava os demais vereadores que apenas ficavam de blá blá blá na Câmara e não participam quando tem que participar. Esclareceu que foi recebido na Câmara convite para o primeiro mutirão o qual foi cancelado em razão das chuvas, após não foi recebido convite para outra data, e se foi divulgado na rua não estava na cidade, pois resolvia assuntos particulares. Informou que não sabe o que o Sr. Durval quis dizer e que sua fala foi inoportuna e faz este comentário para que a prefeita tenha conhecimento desta postagem pelo servidor, tendo a prefeita se comprometido que falaria com o servidor. No uso da palavra a Prefeita Neli Leão, cumprimentou os presentes e pediu desculpas por não ter participado antes, pois está trabalhando muito. Falou que quando tomou posse não imaginava que a situação estava tão complicada, pois havia parcelamento de dívidas totalizadas em R\$ 234.025,64 que começaram a ser pagas em dezembro, além de dívida com: décimo terceiro salário de R\$ 323.000,00, IMPRESFORT de R\$ 140.000,00, INSS de R\$ 111.288,26, IMPRESFORT dívidas anteriores de R\$ 299.000,00, fornecedores de R\$ 205.813,32 e dívidas não contabilizadas de R\$ 138.041,14, que inclusive já foram para o Ministério Público, sendo no total dívida de R\$ 1.451.168,36. Falou que a receita de janeiro foi de R\$ 1.080.355,58 e fevereiro R\$ 1.127.612,17, sendo razoável, mas em março teve queda para R\$ 788.285,86, e que com essa situação mais a folha de pagamento que não é baixa, comprometeu o pagamento dos fornecedores. Falou que pegou a frota de veículos sucateada e que apesar de saber que a crise não é só em Fortaleza está fazendo choque de gestão para avaliar as prioridades da cidade. Disse que seu secretariado é prova das dificuldades e que ainda há preocupação com o transporte escolar, porque há veículos quebrados e não tem dinheiro, e para algumas coisas está tirando do próprio bolso, pois está vivendo administração diferente de 2005, porém, a prefeitura está sendo cadastrada em todos os projetos do governo. Respondeu que quanto a solicitação do Presidente de cessão do clube municipal, disse que esta é uma boa idéia e que poderia ser formado grupo de jovens para passar o clube aos mesmos. Quanto ao parque de exposição irá avaliar, pois gera gastos e está difícil assumir determinados compromissos. E sobre doação de terreno à ADESFORT, disse que pode

avaliar sim esse pedido até mesmo porque o local atual está infestado de ratos, e que inclusive foi notificada pelo CRAS. Quanto a cessão dos tratores, disse ser boa a idéia em razão da situação financeira atuais e já que os produtores se beneficiarão com os tratores, acha justo que colaborem com o diesel. Em relação a rampa disse que já foi providenciada. Quanto a ajuda com a alimentação da Escola Estadual informou que gostaria de continuar ajudando, porém está tentando cortar gastos onde pode e irá cortar tudo que puder, e que ainda não foi paga nem a alimentação da escola municipal e que se tivesse dinheiro ajudaria porém dará prioridade a escola municipal. Comentou que conversou com o presidente da AMEG para cancelar o convênio, visto que existe dívida herdada, relativa aos primeiros meses deste ano e algumas horas de patrol do início do ano, e que representantes da AMEG disseram que irão tentar suspender o contrato sem o município ter que se desfiliar até que sejam efetuados os pagamentos em atraso. A prefeita falou que gostaria de ajudar a escola estadual e dar emprego a todos, porém as vezes terá que cortar muitas coisas, como exemplo, funcionários, e que agora precisa pensar como administradora para tentar paralisar esta dívida que é do município, enfatizando que devem unir forças para tirar Fortaleza dessa situação. Em resposta ao vereador Gabriel Lourenço que questionou sobre as bolsas de estudos a prefeita disse que a prefeitura não tem dinheiro, que está pagando dívida anterior da FESP, e que em janeiro falou com todos os bolsistas junto com a assistente social dizendo que iria tentar arcar com essa despesa, mais infelizmente estão devendo os dois últimos meses e não sabe quando terão dinheiro, motivo pela qual foi feito requerimento solicitando a devolução das sobras da Câmara no valor das bolsas. Pediu compreensão e ajuda aos vereadores, alegando que mesmo se houver dispensa de funcionários não dará para pagar essas bolsas, em razão de dívidas parceladas. A prefeita disse que se a Câmara acatar a solicitação os alunos ficarão gratos e que até o final do ano a situação vai melhorar e que entende que esse dinheiro não fará falta para a Câmara, pois é pela educação, e o restante dará para pagar o décimo terceiro como sempre foi feito. Após o vereador Gabriel disse que quanto a cessão dos tratores a associações, há alguns que estão sem condições de trabalhar, e que deveriam ser repassados os que funcionam por sorteio, e que tenha cláusula no termo de cessão de que sejam devolvidos a prefeitura se a associação for extinta, e o vereador Márcio disse que deve ter avaliação para que não sejam utilizados de forma indevida, devendo haver critérios. Em aparte o vereador Fernando falou que seja cedido para todas as associações para nenhuma ficar lesada, tendo a prefeita dito que irá avaliar na procuradoria jurídica. Após o vereador Fernando Pereira falou que está nessa batalha na busca de solução e que na primeira reunião desse ano comentou que tinham colocado os pés no acelerador, mas não sabia da situação e agora estão colocando os pés nos freios, pedindo ao final paciência à população. Em seguida o vereador Ernane Moreira informou que após requerimento os exames de auto escola voltaram a ser feitos na regional de Passos. E ainda que ele e o vereador Jurubel estiveram no banco Bradesco e ouviram reclamações da população em relação a demora no atendimento, tendo ao final solicitado que fosse enviado requerimento do plenário ao banco

solicitando mais um caixa e a contratação de funcionário para melhorar o atendimento. Em seguida perguntou a prefeita sobre a situação dos médicos, respondido que em dezembro foi feita portaria de gratificação de 40% aos médicos, e que em reuniões com os vereadores os médicos ameaçaram de deixar de atender se continuassem com o mesmo salário e que não encontravam médicos substitutos, e que ela não sabia se poderia continuar a usar essas portarias, pois não estava sendo cobrado nada em troca deste percentual concedido, então procurou orientação junto ao Ministério Público e que o promotor disse que o município não podia ficar sem médicos, pois a saúde pública e responsabilidade do município, e por isso utilizaram o pagamento de gratificação aos médicos, porém, cobrando uma especialidade de cada médico, que antes faziam plantão, mas não atendiam especialidades, tendo que serem agendadas em outros municípios e o município pagar esses atendimentos além do transporte. Segundo a prefeita o promotor achou esta idéia ótima, pois irão amenizar a situação. Disse que os médicos plantonistas que trabalhavam aos finais de semana em plantões de 24 horas recebiam o mesmo que ganhariam em outros municípios para trabalhar 12 horas. Falou que corrigiram essa diferença e tentaram igualar, mas está muito difícil encontrar médicos, e que essa foi à única forma encontrada para igualar o salário aos de outros médicos, e de contra partida houve economia para o município no atendimento das especialidades. Ao final o vereador Ernane aproveitou para agradecer a todos que participaram do arrastão contra a dengue que foi um sucesso. Em aparte o vereador Fernando disse que não ficou satisfeito com o comentário do Sr. Durval Félix, pois também estava ajudando como funcionário, mas, era um vereador que estava no local, pedindo a prefeita que transmita ao servidor sua insatisfação. Disse que não foi passado convite sobre o arrastão tendo havido falha por parte da Câmara e os vereadores Márcio e Wilson disseram que souberam do primeiro convite sim e não souberam apenas do segundo. Após o vereador Aparecido Amaral agradeceu a presença da prefeita para esclarecimentos à população dizendo que gostaria que isso acontecesse sempre. O vereador Márcio Andrade disse que sempre falam que os problemas da prefeitura não são apenas da prefeita, e sim de todos porque estão juntos, independente de partido ou escolhas, mas como é função dos vereadores e são procurados pela população, devem repassar os problemas à prefeita. Falou que soube que seria cortado o convênio com a EMATER, respondido pela prefeita que conversou com o presidente da mesma e que além da dívida existente que está sendo honrada, ainda paga mais R\$ 4.500,00 por mês e aluguel, e o município precisa economizar, lembrando que até no final do mês de abril a prefeitura eliminará quase todos os aluguéis. Disse também que está sem pagar a EMATER os dois últimos meses, totalizando dívida de R\$ 9.000,00 e mesmo se não suspender o atendimento, a própria empresa pode suspender, tendo a prefeita conversado para tentar suspender o atendimento até o pagamento das dívidas, o que não é possível porque há gastos com funcionário. Então o presidente da EMATER propôs de atender uma vez por semana o que custará R\$ 1.700,00, tendo ela achado caro, lembrado que agora a prefeitura tem o agrônomo Sr. Renato Souza que estará ajudando, e que apesar da necessidade do atendimento da

EMATER para o município, e de não querer dispensar estão aguardando para ver o que a empresa vai fazer pelo município. O vereador Márcio disse que tem os relatórios das atividades desenvolvidas pela EMATER em 2012 e que apesar de entender a situação, solicitou seja analisado e renegociado para que seja feita alguma coisa, pois os resultados obtidos com a consultoria da EMATER e desenvolvimento de projetos que geram recursos para o município em torno de R\$ 1.400.000,00 por ano com o PRONAF, que gera emprego e renda. Reafirmou o pedido de viabilidade para a permanência da EMATER e solicitou seja avaliada a possibilidade do agrônomo Renato fazer estes projetos, em razão das dificuldades enfrentadas, porém, o custo benefício para a população é grande, tendo a prefeita informado que o Sr. Renato já viu junto ao Banco do Brasil e terá condições de fazer os projetos do pronaf, e que não tem intenção de deixar o município sem a EMATER, tendo ao final havido pedido do vereador Márcio para que qualquer alteração feita que haja comunicação para a população. Após solicitou ao presidente que o servidor Durval Félix, seja convocado para a próxima reunião a fim de prestar esclarecimentos sobre seus comentários em rede social. Manifestou ser favorável a cessão de bens públicos solicitados nesta reunião citando como exemplo clube da melhor, porém devem juntos avaliar a possibilidade de criação de lei que autorize o município a ceder bem público para eventos, pois, na cidade só tem um clube e há dificuldades na realização desses por qualquer município, se disponibilizando a buscar informações no MP para encontrar a melhor saída, pois se não houver lei autorizativa a população ficará lesada, mas, na opinião da prefeita isso só seria possível se fosse cedido para alguma entidade, pois, ninguém pode usar espaço público para benefício próprio, e embora as vezes querem tomar alguma decisão, não estão acima da lei, mas, essa possibilidade poderá ser estudada. Em aparte o vereador Fernando lembrou sobre discussões no ano passado de adequações a serem feitas no clube e ainda a liberação pelo corpo de bombeiros. Após a prefeita disse que quanto a retirada de quebra molas, porém até tirar porém não há massa asfáltica e quanto a manutenção da Rua Antonio Cardoso de Brito, disse que o local merece atenção e prioridade, mas também envolve dinheiro, e que no início do ano a copasa doou dez sacos de massa asfáltica e taparam diversos buracos na cidade, mas essa rua merece trabalho bem feito que demanda custo maior. Informou que desde o início do ano foi solicitado no setor de engenharia projeto para recapeamento de todas as ruas da cidade, que é um projeto inscrito para conseguir recursos do governo, porque dinheiro do município por enquanto vai demorar. Em seguida o vereador Wilson Pereira se dirigindo a prefeita disse que quando houve paralisação da escolinha de futebol, a Sra. Rosilene, servidora pública disse que a paralisação seria apenas para reforma no campo de futebol, então pararam os treinos por quarenta dias e a reforma não aconteceu. Falou que de acordo com resposta de requerimento os postinhos do local foram consertados, mas conforme falado pela Sra. Rosilene, os alambrados também necessitam de manutenção, e que essa escolinha não se joga apenas futebol, mas também é trabalhada disciplina, nota e frequência dos alunos e o Diretor da Escola tem essas informações, o que foi muito importante para o município porque há crianças que tem dificuldades em

casa e a escolinha ajudava. Disse que a escolinha continua, porém faltam algumas coisas apesar do executivo ter disponibilizado professor de educação física, mas quando saiam para outras cidades às crianças tinham lanche e hoje não tem, apesar de saber das dificuldades da prefeitura. Em seguida disse que o Sr. José Luiz Chefe Administrativo Geral da prefeitura disse na tribuna da Câmara que a receita havia caído para R\$ 700.000,00, porém foi apurado que Receita Corrente Líquida não teve queda significativa, mesmo fazendo os descontos necessários, e que se pegar a receita hoje e fazer os descontos cai mesmo, mais sempre foi assim, porém, antes, o vereador Fernando Pereira divulgava que a receita não estava caindo, e que o prefeito anterior tinha dinheiro, e que a folha de pagamento atual subiu havendo oneração e que em sua opinião esse dinheiro deveria ser usado para o pagamento das bolsas de estudos. Disse que está aqui para ajudar, porém tem outros setores que podem ser feito cortes de gastos, e que antes falavam inclusive ao prefeito, que a prefeitura não seria tocada da maneira que estava, tendo havido inclusive alerta pela promotoria de que se não houvesse cortes não teria como tocar a prefeitura. Comentou que dívidas vão acumulando, que apesar da prefeita estar tentando fazer os pagamentos, entende que possivelmente a prefeita não conseguirá desse jeito, pois o município está gastando mais do que arrecada. E ele como os demais vereadores desejam e esperam que a prefeita dê conta, porém essa é a forma que pensa e que é companheiro para o que der e vier. Em razão de tumulto de diversos presentes quanto a fala do vereador o mesmo se dirigiu a prefeita e disse que não concorda com esse tipo de comportamento, pois na gestão passada não houve qualquer servidor que tenha vindo às reuniões com intuito de fazer barracos e que os vereadores devem ser respeitados assim como a prefeita é respeitada, e que acredita que jamais a prefeita seria vaiada pela oposição na Câmara. Em resposta a prefeita informou que os servidores convidados por ela a estar presente na reunião não vieram com o intuito de vaiar os vereadores nem pressionar e sim esclarecer as dúvidas que fossem necessárias. Continuou dizendo que jamais iria acabar com a escolinha de futebol, porém, observou que não havia nenhum documento da existência da escolinha do cruzeiro, nenhum convênio firmado entre a prefeitura, e que não podem usar uma marca sem realmente tê-la, que foi o que ocorreu, e também que acha digno o empenho do vereador Wilson nas funções da escolinha, bem como do vereador Ernane que é voluntário, mas quem tem que dar aulas é um professor de educação física que já foi designado, e quando paralisaram a escolinha foi porque a mesma não existia, os alunos usavam uniformes do cruzeiro sem ter a escolinha do cruzeiro, e por isso no ano passado a prefeitura correu risco de ser processada por usar marca sem ter convênio. Disse que conversou com o vereador Wilson onde foi sugerida a arrecadação de ajuda mais em sua opinião devem elaborar projeto de parceira para custear lanche e outros uniformes, apesar dos alunos estarem usando o uniforme do cruzeiro o que pode trazer problemas. A prefeita informou que o município recebeu projeto da escolinha Zico dez, mas, teriam que dar R\$ 15.000,00 de entrada e mais R\$ 1.500,00 por mês, e por não ter dinheiro Passos fez primeiro, motivo pelo qual o projeto foi repassado ao CRAS para tentar alguma verba

para ser desenvolvido, mas não foi possível. Ao final relatou que conversou com o Sr. Davison Carol diretor da escola e irão montar projeto para a escolinha buscando parceiros e que não estão em condições de emprestar ônibus para nenhuma entidade, mas para a escolinha foi disponibilizado, mesmo sabendo que não teriam dinheiro para pagar o óleo para abastecimento. Em relação a folha de pagamento a prefeita disse que foram designados contratados para todos os setores, porque houve solicitação, mas já foram comunicados de que não sabia por quanto tempo, sendo tudo bem esclarecido para os funcionários e comissionados, e irá fazer o que for preciso, mas não tem condição de dispensar todos os comissionados porque toda administração tem que ter, além do que já foi feita reunião, e os setores é que vão decidir onde dá para manter sem funcionários, pois, como prefeita os mesmos têm conhecimento da situação. O vereador Wilson Pereira falou que tem toda documentação da escolinha de futebol, e que quando se compra e se paga por uma coisa, a mesma pode ser usada, e o cruzeiro tinha conhecimento de que os uniformes tinham sido repassados aos alunos da escolinha, porque é uma firma credenciada pelo cruzeiro e quem pagou esses uniformes foi o Sr. Rubens Queiroz, proprietário da empresa RUNEQUE. Comentou que o Sr. Rubens falou que tinham que colocar o vereador e o cidadão Sidney na cadeia, mas assim que foi apresentada documentação, e que o vereador falou que iria falar com a Sra. Rosilene, o mesmo disse que não era para mexer com esse povo porque não compensa e na opinião do vereador, o Sr. Rubens mentiu para ele e para o pessoal da prefeitura. O vereador Wilson disse ainda que foi feita pesquisa em Belo Horizonte com o apoio do advogado Dr. Paulo Fonseca, verificando que o nome escolinha do cruzeiro poderia estar sendo usado porque o uniforme foi comprado, pago e o cruzeiro tem conhecimento. Falou que o contrato não foi mesmo assinado apesar de ter sido uma promessa, e que esse assunto sempre foi comentado quase em todas as reuniões, que fez sua parte e que nunca colocou a mão em nenhum dinheiro, pois os responsáveis eram o Sr. Júlio e o Sr. Odacir que abriram uma conta e acertavam todas as contas, além de ter comprado na época 45 pares de chuteiras porque tinham crianças que jogavam descalças, relatando que tem consciência tranquila de que não fez nada de errado e se o prefeito fez a culpa é dele. Em seguida o vereador Fernando comentou sobre fala do vereador Wilson referente a receita do ano de 2012, e que apresentou dados, e apresentou durante os quatro anos do último mandato vários requerimentos e nunca teve resposta, então buscou essas informações no site da ADPM, tendo acesso a receita bruta e a líquida onde mostrou receita até de R\$ 1.486.000,00 líquida. O vereador Wilson perguntou se o vereador Fernando lembrava qual o mês, porque o que quer dizer é que se falar em receita bruta do município estará prejudicando a prefeita, pois é maior ainda, e que depois de serem deduzidos alguns valores o valor ainda cai muito, tendo o vereador Fernando dito que está usando o termo receita bruta nesta reunião, mas sempre falou em receita líquida. Esclarecido pelo vereador Wilson que os valores ditados por ele foi da Receita Corrente Líquida, pois se fosse da receita Bruta o valor seria bem maior. Após diversas discussões usou da palavra o vereador Jurubel Reis que questionou a prefeita sobre o transporte

escolar, visto que teve informações de que a prefeita foi procurada por alunos que necessitam de transporte para curso do PEP, mas o município não tem condições de levá-los, respondido que o município hoje tem um ônibus e duas kombis que levam os alunos para Passos, e realmente foi procurada por mais dez alunos e não tem dinheiro para fazer esse transporte. Em aparte o vereador Márcio perguntou se haveria corte de transporte escolar para Franca, tendo em vista ter tido essas informações, respondido que no início desse transporte a situação do município era outra e que a população terá que se acostumar com as mudanças. Disse que irá falar com os alunos que o município não tem condições de pagar o transporte, e vai sugerir levá-los até Passos para pegarem outro ônibus e junto poderiam ir os alunos do PEP, pois, esse transporte para Franca tem custo alto, pois fizeram licitação e fica em quase R\$ 15.000,00 e o ideal é que o município tivesse veículo. O vereador Márcio sugeriu fosse feita contratação de veículo de Passos ao invés de um de Franca, pois dessa forma os alunos continuariam estudando, e o município economizaria, tendo a prefeita respondido que já falou com o diretor de educação e decidiram conversar com os alunos primeiro, pois, agora é hora de parar, e pagar o que estão devendo. O vereador Márcio perguntou se já avaliaram possibilidade dessa mudança, respondido que foram avaliadas várias formas inclusive a aquisição de ônibus, podendo trazer o veículo do chapadão para cá que apesar de ser rural, de acordo com o gerente do banco poderá fazer o transporte. O vereador Márcio questionou como está a preparação para o recebimento das máquinas que foram doadas para o município através de inscrição feita em 2012, explicando que o município foi contemplado apesar de não receber na primeira remessa e que esta informação é do MDA e que terão que ser apresentadas certidões, respondido que por isso estão correndo atrás para pagarem os parcelamentos e o contador da prefeitura está tomando as providências necessárias para conseguir as certidões porque senão não conseguirão nada do governo. Após o vereador Ernane questionou a prefeita se seria viável implantar bombas de combustível no pátio municipal, visando economizar, respondido que sim. Em seguida o vereador Fernando comentou que também foi procurado pelos alunos aprovados no PEP que pediram apoio, pois querem estudar, e ele disponibilizou seu veículo por dois dias da semana para levá-los, até resolver a situação. Comentou ainda que se comprometeu a verificar na lei a possibilidade de contratarem a Kombi da igreja assembleia de Deus para levá-los, pedindo ao final a ajuda dos demais vereadores. Presente na reunião a secretária de saúde Sr^a. Edina Gonçalves que falou que na reunião realizada na prefeitura, os vereadores disseram não ter conhecimento da portaria de reajuste do salário dos médicos de 40%, em que os médicos ganhavam esse porcentual e atendia o plantão normal, e agora, após irem à promotoria e passarem a situação, o promotor disse que em hipótese nenhuma o município pode ficar sem médico, propondo então que fosse colocada especialidade por plantão, e como no município já trabalham diversos plantonistas que são especialistas ficaria mais fácil, já que antes as consultas de especialidades eram feitas em Passos, e variavam entre R\$ 55,00 e R\$ 75,00 por consulta fora veículo e motorista, além do risco com pacientes nas estradas. Então aceitaram a idéia

porque estarão pagando 50%, mas terão retorno das especialidades, além de que será repassado pelo SUS em torno de R\$ 10,00 por cada consulta especializada, aumentando um pouco a renda do hospital, além de alguns pacientes terem dificuldades de deslocamento para Passos. Falou das dificuldades de completar as escalas do plantão, mas, estão conseguindo manter mesmo com os médicos recebendo propostas melhores. Após usou a palavra o cidadão Amarildo pediu união entre todos independente de partido, para o crescimento e futuro das crianças, além da saúde, pois, Fortaleza é pequena e ao invés de crescer está caindo, dizendo que a devolução da Câmara servirá para pagar dívidas e as bolsas, e que a cidade está parada por causa do mandato anterior e não por culpa da atual prefeita, pois, quando a prefeita saiu deixou dinheiro em caixa e não dívidas como foram deixadas agora pelo ex prefeito Altair. Disse que há funcionários concursados comentando que está aposentado pelo INSS há 5 anos, não quer trabalhar, mas tem tempo para fazer intrigas sobre contratados, porém, é visto pelos encarregados quem trabalha e quem não. Em seqüência falou a cidadã Sra. Rita Proença que disse que a prefeita irá vencer as dificuldades, a cidade irá melhorar, e não haverá necessidade de demitir ninguém, afirmando que confia na prefeita porque ela cumpre o que fala diferente de diversas pessoas que deixaram até as portas de veículos amarrados com corda. E que sabe que falam dos contratados, porém antes de serem contratados ficavam atrás de cestas básicas e eram mal atendidos, mas hoje não precisam mais, e que têm muitos contratados que ganham muito e que deviam dividir seus salários com quem ganha pouco, dizendo ainda que essas pessoas não tem consciência e nem amor ao próximo, falou ainda de promessas feitas que não são cumpridas que é o que aconteceu com ela. Falou que a prefeita Neli mudou sua vida e de seu filho e que votaria novamente nela, e que soube que não iriam demitir os contratados, e que depende desse salário para viver, agradecendo ao final todos os vereadores e a prefeita atribuindo a prefeita elogios de mulher honesta e forte, diferentemente dos homens que são fracos. Após falou o Sr. Valdir Cristiano, chefe dos transportes, disse que é fácil alguém pedir a cabeça de alguém que trabalha e mostra serviço, e que ele como os demais funcionários, está trabalhando para reduzir custos do município. Pediu que analisassem a situação porque em dezembro a cidade estava um lixo, abandonada, inclusive tiveram que contratar caminhão para retirar o lixo da zona rural, pois, até nas casas haviam lixo, e o veículo da prefeitura não deu conta. Falou que todos os contratados mostram serviço e merecem continuar trabalhando, falando também aos vereadores que a dívida deixada para 2013 de R\$ 1.400.000,00 não é só responsabilidade do prefeito, mas também de toda Câmara porque ganham para fiscalizar, e se não sabiam, deveriam saber, e se sabiam deveriam ter feito algo. Lembrou a fala do vereador Wilson dizendo que a prefeita não conseguirá resolver os problemas, mas acredita que vai sim apesar de ser difícil, mas se houver união, os problemas serão resolvidos. Disse que os vereadores devem levantar da cadeira e correr atrás de verbas que ajudem o município, e que conversou com alguns pais de alunos explicando a situação do município, que entenderam e agradeceram, cabendo também a Câmara entender, pois, ficar enviando requerimento é

muito bom, mas o que os vereadores estão fazendo para ajudar a prefeita? Porque só pedir é fácil. Após questionou ao Presidente o que será feito para reduzir os custos na Câmara solicitando que quando o Presidente puder, que repasse as sobras da Câmara para ajudar nas bolsas de estudos, porque teve informação que a Câmara faria licitação para reforma do prédio, mas para ele essa reforma pode esperar porque há coisas mais urgentes no município. Em seguida o vereador Wilson agradeceu ao Sr. Valdir pelo transporte de time de futebol, solicitando novamente para o próximo domingo, relatando que quando falou que a prefeita não conseguiria, é porque da maneira como está não vai mesmo, mas, acredita muito na Sra. Neli, porém, não adianta mentir e enganar a si próprio, que na administração passada da prefeita sempre apoiou para o bem do município e será da mesma forma agora e torce para que consiga. Disse que também tem visão de união entre todos para melhorar a situação e que há pessoas que vem de outros municípios trabalhar aqui com altos salários que gastam fora daqui enquanto as pessoas de Fortaleza trabalham aqui e gastam aqui mesmo. O Sr. Valdir disse entender, mas acha que se unirem forças fica mais fácil resolver. O vereador Márcio disse que é bom que o Sr. Valdir tenha vindo à Câmara para ter mais conhecimento, pois, existe uma prévia de orçamento aprovado para esse ano que não contemplava que no mês de março haveria queda na receita e a prefeita teria apenas R\$ 780.000,00 de repasse, que inclusive saiu em jornal sendo o município que teve maior perda de arrecadação da região, e isso aconteceu no decorrer dos meses. Relatou que há patamares que seguem a legislação, o ordenador de despesa da prefeitura tem que cumprir o orçamento e se está gastando mais do que recebendo, ele é responsável por isso, e em certos assuntos a Câmara não pode intervir, comentando que a dívida existente é devido à queda de arrecadação, e que as atas das reuniões do ano passado comprovam que os vereadores não estavam à toa, pois, sempre cobraram melhorais, conforme estão pedindo agora para a prefeita, e que deve haver bom senso independente de partido, pois, como vereador irá manter a mesma posição do mandato passado agora, pois, quer o bem de Fortaleza porque quando procura a prefeitura é porque quer coisas melhores, não com intenção de criticar e foi assim que trabalhou os quatro anos. Falou que a maioria das coisas está nas mãos do prefeito e se as atitudes não foram tomadas por ele, a responsabilidade não é dos vereadores e não tem como intervirem, e conforme dito pelo Sr. Valdir, os vereadores são responsáveis por estarem no cargo, mas não pelo fato do prefeito não fazer nada. Explicando o Sr. Valdir relatou que não quis dizer que os vereadores são culpados, mas sim todos, inclusive a população e que não é tão bobo, pois, se o prefeito está fazendo algo ilegal, os vereadores têm meios e ferramentas para fiscalizar, podendo ser feita denúncia e procurar a promotoria, o que não pode é o prefeito levar a cidade a falência e os vereadores ficarem de braços cruzados, relatando que a prefeita não esconde de ninguém a situação e é muito triste um cidadão precisar de carro e não ser atendido. O vereador Márcio disse que da mesma maneira que o Sr. Valdir tenta se informar ele também se informa, e o mesmo deve analisar porque os vereadores devem denunciar quando existe irregularidade e não apontá-las, ou solicitar ao MP que acione

o executivo. Em seguida o Sr. Valdir comentou que cabe aos vereadores quando da aprovação do orçamento fiscalizar melhor, pois em Fortaleza a autorização para o executivo suplementar sem autorização o valor é de 40%, enquanto que em outros municípios é de 2,5%. Em aparte o vereador Fernando disse que isso é normal, mas quem determina o percentual a ser suplementado é a Câmara, e o prefeito terá que trabalhar com ela, tendo o Sr. Valdir dito que entende que se esse percentual fosse menor não haveria tantas dívidas e o vereador Fernando concordou enfatizando que desta forma o legislativo fiscaliza mais e que o Sr. Valdir culpou todos os vereadores do mandato passado, porém ele acha que fez seu papel de fiscalizador, pois cobrava nos setores e fazia diversas reivindicações solicitando corte de gastos que foram discutidos nas reuniões, e foi apedrejado no final, pois a câmara lotou sim de pessoas que vieram apedrejá-lo apesar de ter mais dois vereadores do partido que não o defenderam, mas que apesar disso conseguiu calar a boca do ex-prefeito que ficou sem argumentos. O vereador Wilson comentou que é muito bom que o povo participe das reuniões, porém o que é ruim é que quando o vereador está falando, algumas pessoas que não entende do assunto ficam interrompendo, gritando e criticando, porém todos os requerimentos do vereador Fernando foram aprovados. O Presidente disse ao Sr. Valdir que há verba da Câmara que seria destinada sim para a reforma do prédio, pois no andar de baixo do prédio há vazamentos graves, porém diante da situação poderá adiar a reforma se for preciso. Falou que já havia esclarecido a Sra. Rita que caso haja demissões os vereadores não são culpados, e se a prefeita achar que deve contratar ela poderá, pois isso é um ato administrativo. Em aparte o vereador Wilson comentou que quando foi presidente desta Casa acionou engenheiro para fazer laudo das danificações do andar de baixo da Câmara, porém a época a situação do município ficou difícil e ele adiou a reforma, apesar de haver pontos de alagamento para devolver as sobras para o pagamento do 13º salário dos servidores públicos. Após usou da palavra o Sr. Adilson comentou sobre a situação de estudantes que correm riscos de perder as bolsas de estudos, e que não é justo perderem as bolsas por causa dos vereadores, que quando precisaram bateram em suas portas e fizeram promessas, pois eles têm condições de pagar veículo e escola particular, mais a maioria dos outros não tem, por isso eles precisam ajudar. Disse que o povo não se esquece das promessas e não são bobos, e que é melhor os alunos estudando do que usando drogas. Falou que os vereadores têm que fiscalizar mais, pois não há explicação para a prefeitura ter chegado ao ponto que chegou. Em aparte o presidente da Câmara esclareceu novamente que os vereadores nunca pediram para cortar bolsa de estudos e nunca falou que não iriam pagar e o vereador Wilson enfatizou que foi falado é que há muitos gastos que poderiam ser cortados se não fosse possível a destinação da Câmara. O Sr. Adilson falou de rumores de corte do transporte escolar dentro da cidade e que há muitos alunos que moram em bairros que ficam longe da escola e que em dias chuvosos e frios a situação ficará difícil e que em sua opinião devem cortar outros gastos e permanecer com o transporte escolar e que se a prefeitura está nesta situação a culpa é da administração passada. O vereador Márcio Andrade esclareceu que apenas duas

idades da região não ficaram com dívidas e questionou se então todos os vereadores da região deixaram de fiscalizar, respondido pelo cidadão Adilson que sim. O vereador Márcio Andrade pediu desculpas enfatizando que há falta de entendimento de algumas pessoas de como as coisas funcionam, pois não são os vereadores que fazem cortes. Em aparte o vereador Wilson disse que os vereadores não têm poder de cortar, contratar ou demitir as pessoas, nem cortar transporte, pois isso depende da prefeita. A Prefeita explicou que pediu ajuda dos vereadores para devolver as sobras da Câmara para pagar bolsa de estudos e que em momento algum os vereadores pediram para cortar essas bolsas e que apesar do orçamento não condizer com a realidade por lei é obrigatório fazer o repasse para a Câmara que hoje é de R\$ 70.000,00, falou que já conversou com o presidente e que acha que haverá possibilidade. Tendo o presidente concordado relatando que irão avaliar o percentual que será devolvido para auxiliar no pagamento das bolsas. Ao final o vereador Fernando falou que é importante a população participar para que os assuntos não saiam distorcidos. A prefeita agradeceu a todos dizendo que sempre que possível estará presente, tendo o Presidente dito que as portas estão abertas para todos, e o veículo do legislativo está disponível aos vereadores para a busca de recursos. Finalizando, o Presidente optou por não colocar em votação seus requerimentos tendo em vista a prefeita tê-los respondido durante a reunião. Não havendo assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação da convocação e dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para a segunda reunião ordinária do mês de abril, a realizar-se no dia 08 às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.